

NOTA EDITORIAL

A vida social pode ser pensada como um texto composto de narrativas construídas com diferentes roteiros e diversos sujeitos. Decifrar os fios desse enredo tem sido a tarefa de cientistas sociais voltados para analisar práticas culturais efetivadas em contextos específicos. Este *dossiê*, sob a perspectiva de um registro amplo, busca reunir enredos e práticas narrativas advindos da literatura, da música, de contos policiais, rituais profanos e sagrados e discursos outros que povoam o mundo da cultura.

Na realidade, o conceito de narrativa é empregado no conjunto dos textos de forma diferenciada, ora se referindo a metáforas da vida social, ora expressando, efetivamente, enredos oriundos de antigas tradições ou formas literárias que apresentam crimes praticados na sociedade contemporânea. Nesse grau de abrangência, o *dossiê* pode ser lido na perspectiva de seções que se comunicam ou reflexões marcadas por especificidades. Ao leitor endereçamos a provocação: será que a dispersão de narrativas, ao invés de expressar uma falência (Benjamin), não seria, de fato, um dos sintomas da sociedade contemporânea?

Além do *dossiê*, artigos tratando de temas variados, relativos ao contexto brasileiro e internacional compõem a revista. Resenhas e memórias de cientistas sociais finalizam o conteúdo desta edição que esperamos agrade ao público leitor.

A COMISSÃO EDITORIAL